

Os segredos da gestão familiar

Páginas 6 e 7

Pequenas ações podem tornar
o varejo sustentável **05**

Comerciários agora têm
profissão regulamentada **12**

Expovinhos 2013 já
tem data marcada **09**

Passe o ano com as
finanças em ordem **13**

Editorial

Os rumos da economia...



O governo Dilma investiu R\$ 315 bilhões, nos anos de 2011 e 2012, na redução de impostos, injeção de capital nos bancos públicos e subsídios, na tentativa de aquecer a economia do país. Mas, o que é notório é um crescimento entre tímido e moderado, que pode surpreender a partir do segundo semestre.

Outro dilema refere-se à inflação e aos juros. Afinal, subir os juros afetará os endividados e poderá comprometer ainda mais o baixo crescimento. Caso contrário, a inflação cresce, reduzindo a capacidade de consumo das famílias.

No Espírito Santo, também estamos passando por momentos difíceis na economia. A perda do Fundap e dos royalties do petróleo criaram um cenário de incertezas, e fizeram com que as famílias e a administração pública revissem seus planejamentos financeiros.

Apesar do cenário pouco favorável, o comércio capixaba se mantém estável. Tanto a confiança do empresário do comércio, quanto o endividamento dos capixabas permanecem em níveis favoráveis. Mas, a desconfiança com o futuro da economia faz com que o consumo das famílias permaneça moderado.

A expectativa aparece com os empresários do comércio que retomam a especulação de crescimento e investimentos no setor. Otimismo esse que levam empresários a dar continuidade ao trabalho da família iniciado há gerações. Com a gestão familiar esses negócios se perpetuam, reinventando-se a cada dia, aprimorando seus processos, e assim se diferenciando pela forma personalizada de administrar.

José Lino Sepulcri
Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-ES

EXPEDIENTE

JORNAL DO SISTEMA COMÉRCIO

Informativo do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac - ES

Edifício Casa do Comércio

Rua Misael Pedreira da Silva, 138 – 3º andar
Santa Lúcia - Vitória - ES

CEP: 29056-230

Telefone: (27) 3227-3199

www.fecomercio-es.com.br

fecomercio.espiritosanto

fecomercio_es

Presidente: José Lino Sepulcri

1º Vice-Presidente: João Elvécio Faé

2º Vice-Presidente: Martinho Demoner

3º Vice-Presidente: Idalberto Luiz Moro

Diretor Financeiro: Marcus Mendes Magalhães

Diretor Regional Sesc-ES: Gutman Uchôa de Mendonça

Diretor Regional do Senac-ES: Dionísio Corteletti

Produção: Iá! Comunicação - 27 3314 5909

Jornalista Responsável: Eustáquio Palhares

Edição: Fernanda Gomes

Textos: Fernanda Gomes, Samsara Esteves e Tamiris Intra

Fotos: Fernanda Gomes, Gustavo Louzada, Simone Sandre e divulgação

Colaboração: Simone Sandre
Assessora de Comunicação da Fecomércio-ES

Design Gráfico: Tom Dias

Diagramação: Iá! Comunicação / Mayra Camilo

Impressão: Gráfica GSA

Tiragem: 2.000 exemplares

Sugestões:

Entre em contato com a comunicação através do e-mail: ascom@fecomercio-es.com.br ou pelo telefone (27) 3227 3199 - ramal 6

SINDICATOS FILIADOS

Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Estado do Espírito Santo – SINCADES

Presidente: Idalberto Luiz Moro

Tel: (27) 3325-3515

Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Estado do Espírito Santo

Presidente: Waldês Calvi

Tel: (27) 3227-3199 (Ramal 3)

Sindicato do Comércio de Café em Geral do Estado do Espírito Santo

Presidente: Salvador Venâncio da Costa

Tel: (27) 3235-2711

Sindicato do Comércio de Exportação e Importação do Estado do Espírito Santo – SINDIEX

Presidente: Severiano Alvarenga Imperial

Tel: (27) 3315-1831

Sindicato do Comércio Varejista de Veículos, Peças e Acessórios para Veículos do Estado do Espírito Santo – SINVEPES

Presidente: José Lino Sepulcri

Tel: (27) 3324-0306

Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos no Estado do Espírito Santo – SINCOFAES

Presidente: Edson Daniel Marchiori

Tel: (27) 3325-3313

Sindicato dos Corretores de Café do Estado do Espírito Santo

Presidente: Marcus Mendes Magalhães

Tel: (27) 3325-3722

Sindicato do Comércio Varejista de Material de Construção da Grande Vitória – SINDIMAT

Presidente: Ison Xavier Bozi

Tel: (27) 3324-8811

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Vitória

Presidente: João Elvécio Faé

Tel: (27) 3227-3199 (Ramal 3)

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Cariacica

Presidente: Eliomar Cesar Avancini

Tel: (27) 3227-3199 (Ramal 3)

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Aracruz

Presidente: José Ângelo Coutinho Devens

Tel: (27) 3256-2761

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Colatina

Presidente: Maria José Main Lucas

Tel: (27) 3711-1225

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Linhares

Presidente: João Luiz Doriguetti

Tel: (27) 9984-7510

Sindicato dos Lojistas do Comércio de Vitória

Presidente: Cláudio Sipolatti

Tel: (27) 3222-5292

Sindicato dos Lojistas do Comércio de Guarapari

Presidente: Carlos Hoffmann Pádua

Tel: (27) 8126-7773

Sindicato dos Lojistas do Comércio de Cariacica

Presidente: José Antonio Pupim

Tel: (27) 3336-5446

Sindicato dos Lojistas do Comércio de Vila Velha

Presidente: Hélcio Rezende Dias

Tel: (27) 3320-4690

Sindicato dos Lojistas do Comércio de Aracruz

Presidente: Alcemir José de Bruym

Tel: (27) 3256-1034

Sindicato dos Lojistas do Comércio de Colatina

Presidente: Carlos Roberto Zorzaneli

Tel: (27) 3200-7985

Sindicato dos Lojistas do Comércio de Linhares

Presidente: Ison Alves Pessoa

Tel: (27) 3264-0629

Sindicato dos Lojistas do Comércio e do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de São Gabriel da Palha, Vila Valério, Águia Branca e São Domingos do Norte

Presidente: Audenir Gomieri

Tel: (27) 3727-4837

Fraco desempenho do país emperra crescimento do comércio capixaba

A economia do Espírito Santo passa por momentos de incertezas. A perda das receitas do Fundap e dos Royalties fez com que as prefeituras municipais enxugassem seus orçamentos, consequentemente cortando parte dos investimentos. O momento é de cautela e de reavaliação dos planejamentos financeiros de curto, médio e longo prazos.

A manutenção do nível ainda elevado de endividamento e inadimplência e a aceleração dos preços também influenciaram os rumos da economia e do comércio. “A expectativa é que passado o período de gastos extras no início de ano, as famílias retomem a atenção em relação à contenção de dívidas, mas voltem às compras nos próximos meses. O dinamismo na economia do país também deve retomar o fôlego e reagir até o fechamento do primeiro semestre”, revela o presidente da Fecomércio, José Lino Sepulcri.

A fim de incentivar o nível de crescimento da economia, o governo federal tem tomado iniciativas para estimular o PIB (Produto Interno Bruto), que no ano passado não chegou a 1%. As previsões do Banco Central assinalam para crescimento de 3,0%, mas com uma inflação subindo já próxima ao limite su-

perior da meta (6,5%).

Ainda em relação à inflação, o mercado sinaliza um possível aumento da taxa de juros, complicando a vida daqueles que já estão endividados. “O cenário da economia no Estado não é dos mais favoráveis. A crise mundial ainda continua e a economia capixaba é muito atrelada ao comércio internacional, sofrendo com isso um impacto muito maior do que na maioria dos estados brasileiros”, analisa o economista, Mário Vasconcelos.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio

O empresário do comércio capixaba retomou a confiança em março, porém recuou na mesma proporção em abril. O índice que registrou alta de 1,4% em março registrou retração de 1,4% em abril. A confiança retraiu principalmente entre as empresas com mais de 50 empregados, que atingiu o índice de 136,4 pontos, ante 145,4 no mês anterior.

A confiança positiva do empresariado se manteve no Índice de Investimento do Empresário do Comércio (IIEC), no mês de abril, que apresentou alta de 2,7%. “O otimismo em relação à economia brasileira

e ao comércio promove investimentos para o setor, aumentando a geração de emprego e renda na economia do Estado”, afirma o economista.

Intenção de Consumo das Famílias

O Índice de Consumo das Famílias que permaneceu estável em março em relação ao mês anterior, voltou a ter uma leve queda em abril, passando de 115,1 para 111,2 pontos. Mas, a pesquisa aponta para uma perspectiva de melhora do consumo para os próximos meses. Exemplo disso é a avaliação quanto ao nível de consumo atual, que apresentou avanço, pois 28,5% dos entrevistados afirmaram que estão comprando mais, chegando a 93,5 pontos, enquanto em março a proporção era de 26,4%.

Mário explica que a tendência de queda, em relação ao consumo, está relacionada em parte com a insatisfação com o nível de renda e de endividamento das famílias, que mesmo com redução das taxas de juros para incentivar o consumo, o resultado não está correspondendo ao esperado. Por outro lado, os números também revelam perspectiva de melhora com o consumo para os meses seguintes, principalmente

para as famílias com renda superior a dez salários mínimos.

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor

Seguindo a tendência de queda, o número de endividados recuou em março e abril, respectivamente, 2,5% e 1,2%. Em abril registrou um total de 64,5% de capixabas endividados. O cartão de crédito continua sendo o grande vilão com 65,1%, principalmente para as famílias com renda igual ou inferior a dez salários mínimos, em que o percentual atinge 66,9%. Por outro lado, para as famílias com renda superior a dez salários mínimos um item que chama a atenção é o de financiamento de veículos que chega a 51,7%.

“Uma questão importante e que merece uma maior reflexão, diz respeito ao tempo de comprometimento com as dívidas, em que a maior incidência encontra-se em despesas com prazo superior a um ano. Isso significa que os consumidores estarão desejosos de minimizar os seus compromissos para continuar gastando em consumo de bens e serviços, o que certamente significará queda de vendas em alguns segmentos,” avalia o economista, Mário Vasconcelos.

Índice de Confiança de Empresários do Comércio (ICEC)

Índice	Mar/13	Abr/13
Confiança de Empresários do Comércio	122,5	120,8
Condições Atuais dos Empresários do Comércio (ICAEC)	96,6	93
Expectativa do Empresário do Comércio (IEEC)	164,2	160
Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC)	106,6	109,4

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)

Taxa	Mar/13	Abr/13
Total de endividados	65,7%	64,5%
Endividados com contas em atraso	24,9%	19,7%
Não terão condições de pagar	13,4%	8,3%

Índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

Índice	Mar/13	Abr/13
Intenção de Consumo das Famílias (ICF)	115,1	111,2
Emprego Atual	129,4	122,2
Perspectiva Profissional	130,4	119,3
Renda Atual	129,4	122,2
Compra a prazo/Acesso ao crédito	137,8	136,3
Nível de Consumo Atual	94,4	93,5
Perspectiva de Consumo	93,6	97,3
Momento para Duráveis	82,5	73,4

Sindicatos ganham sites e capacitação

Sete sindicatos filiados à Fecomércio participaram do treinamento de gestão de site, oferecido pela CNC

Sindicatos filiados à Fecomércio, que fazem parte do Sistema de Excelência em Gestão Sindical (SEGS), participaram do treinamento para instalação do site institucional de suas entidades nos dias 12 e 13 de março. O projeto da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), como parte do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), está preparando os sindicatos do setor quanto à operacionalização, manutenção e avaliação de sites institucionais.

O treinamento foi ministrado

pela assessora de Comunicação da CNC, Luciana Neto, e a gerente de Programas Externos da CNC, Márcia Alves. Ao todo, sete sindicatos participaram da capacitação treinamento: Sindivarejista de Linhares, Sindilojista de Linhares, Sindilojista de Guarapari, Sindilojista e Varejista de São Gabriel da Palha, Sinvepes, Sindicato dos Atacadistas do Espírito Santo e o Sindicato dos Corretores de Café.

“Esse é um projeto vitrine que oferece aos sindicatos a oportunidade de se comunicar, mostrando seus produtos

e serviços, e consequentemente instigar o aumento de filiados. A Fecomércio está sendo muito parceira, possibilitando e auxiliando no treinamento. É possível observar a vontade na totalidade desses sindicatos, um interesse de todos em melhorar a cadeia produtiva do comércio”, disse a assessora, Luciana Neto.

Os participantes receberam material didático, que inclui manuais de webwriting e de manutenção do site. O sistema utilizado para os sindicatos é o mesmo adotado pelo site da CNC, e a fer-

ramenta é gratuita, com o layout do site padronizado. A página terá informações da entidade, como história, missão e visão, composição da diretoria, estrutura, ações do sindicato e notícias, entre outros dados.

Para a representante do Sindilojistas e Sindivarejista de São Gabriel da Palha, Rosana Carra, o site trará bons resultados. “O site vai permitir a maior visibilidade dos sindicatos. Agora com a nova agência regional no norte do Estado, poderemos divulgar as ações e nossos projetos futuros”, afirma.

Sindicato em ação

Sindicato do Comércio de Café em Geral do Estado do Espírito Santo (Sindicafé-ES)

Sindicafé completa 60 anos e investe em marketing digital



Salvador Venâncio da Costa está à frente do Sindicafé, que em 2013 pretende intensificar ações de comunicação

Este ano o Sindicato do Comércio de Café em Geral do Estado do Espírito Santo (Sindicafé-ES) comemora 60 anos. Fundado em 20 de outubro de 1953, o sindicato possui 200 filiados e aposta sempre em novos projetos para atender as demandas do setor de café no Estado.

Para se atualizar e aumentar a facilidade na comunicação com seus filiados, o Sindicafé tem intensificado as ações em marketing digital. Resultado disso foi a criação de um site (www.sindicafe.com.br) e uma página no facebook (www.facebook.com/sindicafe.espiritosanto), com o intuito de identificar seus filiados, produzir pautas que sejam do interesse da cadeia produtiva do café e manter os profissionais informados.

Além da produção de informação, o associativismo é outro campo de trabalho. Com a captação de novos filiados, o sindicato conquistou este ano um aumento significativo na arrecadação da Contribuição

Sindical. “A presença constante nas reuniões e cursos de qualificação da Federação do Comércio também contribuíram para o direcionamento das ações do Sindicato”, revela o presidente do Sindicafé-ES, Salvador Venâncio da Costa.

Na última década, com a sondagem para analisar os gargalos do mercado, o Sindicafé, com o apoio de órgãos competentes, realizou diversos cursos, como o de Barista e o de Classificação e Degustação de Café, oferecendo qualificação aos capixabas. Além disso, busca a divulgação da qualidade do café em feiras e eventos que proporcionam o conhecimento e um mercado promissor.

Este ano, entre as metas está a realização de pesquisas de campo, em que uma equipe qualificada realizará visitas aos seus filiados em todo o Espírito Santo. O objetivo é captar informações a fim de idealizar novos projetos que atendam a demanda do setor de Comércio do Café no Estado.

Fecomércio reúne vereadores de Vitória em café da manhã

A finalidade do encontro foi estreitar os laços e debater questões gerais sobre o comércio

Com o objetivo de estreitar o relacionamento entre os representantes, sintonizar o trabalho da casa legislativa e os interesses do segmento do comércio para que os projetos do setor possam ser discutidos previamente, a Fecomércio recebeu vereadores de Vitória para um café da manhã.

De acordo com o presidente da Federação, José Lino Sepulcri, o café foi uma oportunidade ímpar para os vereadores conhecerem as ações da instituição. “Foi ótimo para os representantes da Câmara da capital conhecerem o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Fecomércio, Sesc e Senac nas áreas de comércio, serviços e turismo de Vitória e em todo



Representantes da Fecomércio e da Câmara de Vereadores durante confraternização

o Estado”, explica.

Para o presidente da Câmara Municipal de Vereadores (CMV), Fabrício Gandini, durante seu mandato a câmara vai se comprometer a estreitar a parceria institucional com a Fecomércio. “Com a independên-

cia e a seriedade que se espera deste Poder, vamos cumprir nosso papel de legislar e fiscalizar as matérias relacionadas ao comércio local, sempre zelando pelos direitos dos consumidores, sindicatos e comerciantes e dando nossa contribuição para

garantir a estes últimos a segurança necessária para o exercício da sua atividade”, afirma.

Os representantes da Câmara foram recepcionados pelo presidente José Lino Sepulcri; o diretor financeiro da Federação, Marcus Magalhães; o assessor da presidência, Ubiratan Medeiros; e o diretor regional do Sesc, Gutman Uchôa de Mendonça.

Participaram do encontro, o presidente da CMV, Fabrício Gandini e os parlamentares, Devanir Ferreira, Luiz Paulo Amorim, Luisinho Coutinho, Marcelão, Neuzinha de Oliveira, Reinaldo Bolão, Rogerinho Pinheiro, Serjão, Vinicius Simões, Wanderson Marinho, Zezito Maio.

Pequenas ações podem tornar o varejo sustentável

Nas micro e pequenas empresas as atitudes sustentáveis podem ser iniciadas pela economia de recursos naturais

Desenvolver e estimular a prática de responsabilidade social e sustentável é hoje o grande desafio das empresas. O empenho em redefinir as ações sem comprometer o futuro das próximas gerações requer um compromisso diário, que pode representar a diminuição de despesas e ampliar a margem de lucro do empreendimento.

O simples ato de desligar aparelhos da tomada de energia quando não estão sendo utilizados pode representar uma redução na conta de energia elétrica e, conseqüentemente, uma prática sustentável. “Os maiores desafios estão relacionados a diminuir o uso de matéria prima, diminuir as emissões de carbono e gerar o mínimo de resíduos. Nas micro e pequenas empresas

as atitudes sustentáveis podem ser iniciadas pela economia de recursos naturais, principalmente de energia e água”, revela a analista da unidade de acesso à inovação e tecnologia do Sebrae/ES, Nelsimar Bastos Gonçalves.

O mercado varejista tem sido responsável por muitas práticas sustentáveis. Afinal, o varejo está mais próximo do cliente, podendo realizar campanhas de conscientização socioambiental e dar acesso às informações sobre o impacto dos produtos. No setor de supermercados e mercearias, a utilização de materiais de embalagens recicláveis ou retornáveis, como é o caso da substituição das sacolas plásticas por modelos reutilizáveis, revela uma escolha sustentável tanto pela empresa, como pelo consumidor.

“Além de eficaz para empresa e sociedade, a responsabilidade social e sustentável incorporada ao empreendimento pode

valorizar a imagem da marca frente a seus clientes, sendo um diferencial competitivo no mercado”, revela a analista.



O uso de sacolas plásticas recicláveis é uma opção sustentável para o varejo



Os segredos da gestão familiar

As empresas familiares se diferenciam pela forma personalizada de administrar. Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), 90% das empresas do país são familiares.

Muitos aspectos interferem no sucesso ou fracasso de qualquer empreendimento, e nas empresas familiares não é diferente. A sucessão hereditária pode passar por períodos de incertezas e divergências entre os membros, surgindo problemas que acabam afetando o dia a dia das empresas, colocando em risco o futuro do negócio.

Neste caso, é preciso estar atento, já que é nesta transição que ocorrem os maiores rompimentos dos negócios. Segundo o Sebrae e a Fundação Getúlio Vargas (FGV), no Brasil existem cerca de oito milhões de empresas em funcionamento, sendo que 90% delas são familiares. Cerca de 70% não chegam à segunda geração e menos de 10% alcançam a terceira. Dessas, 65% desapa-

recem devido a conflitos entre membros da família.

É preciso saber escolher o sucessor e desde cedo prepará-lo, treiná-lo, formá-lo para assumir os negócios, sempre atentos à boa governança. “As empresas familiares tendem a estagnar após a segunda geração, por falta de profissionalização na gestão, em que os sucessores muitas vezes confundem o pessoal com o profissional ou despesas com investimentos”, analisa a economista e consultora, Martha Ferreira.

Gestão

Um exemplo de sucesso de empresa familiar é a Casas Santa Terezinha. Há 70 anos no mercado de cama, mesa, banho e decoração, enfrentando as

mudanças de comportamento do consumidor e os movimentos do mercado. A empresa tem como aliada os valores da família e o envolvimento é visto no sentido de prosperar a empresa.

“Uma empresa familiar pode sofrer muita influência da família em sua gestão. Algumas positivas, que devem ser absorvidas, e outras nem tanto, que devem ser lapidadas para não atrapalhar os negócios. O segredo é conscientizar a família da separação entre empresa, propriedade e família”, afirma Miriam Botelho de Andrade, diretora administrativa das Casas Santa Terezinha.

A mudança da cultura na empresa também é necessária para promover seu crescimento e desenvolvimento. Em alguns

momentos esta mudança pode ser dolorosa, mas extremamente essencial. E uma das vantagens desse negócio familiar é o contato diário. Isso é o que garante Waldês Calvi, diretor dos Supermercados Calvi, empresa varejista de comércio alimentício, que está no mercado do Estado desde 1978.

“Vivendo dentro do negócio, passamos a conhecer a clientela, pois estamos mais próximos, e vice-versa. Assim conseguimos promover um atendimento diferenciado, além de identificar as novas demandas. Esse contato com todos os setores, por exemplo, ajuda no crescimento”, destaca Calvi.

Profissionalismo

O profissionalismo nas

empresas familiares é a peça-chave para a sua expansão e sobrevivência. Além de garantir os padrões de gestão, a profissionalização também é responsável por evitar desentendimentos familiares que possam comprometer o andamento do empreendimento.

Para Waldês Calvi, esse atributo não pode faltar na gestão. “Não é porque membros da família conduzem o negócio que podemos perder o profissionalismo. Decisões e recursos devem sempre ser voltados para a empresa, nunca para favorecer parentes. Devemos ter pessoas capacitadas e preparadas na condução do negócio. O comprometimento diário e a dedicação são essenciais”, destaca.



A qualificação dos profissionais é fundamental para aprimorar a gestão revela Claudio Sipolatti

Para que a empresa se mantenha organizada e sustentável é preciso que os novos colaboradores, façam parte da família ou não, estejam atentos à gestão e qualificados, revela Claudio Sipolatti, diretor das lojas

Sipolatti, empresa que está no mercado de móveis e eletrodomésticos desde a metade da década de 70. “Quando existe a profissionalização do negócio, os envolvidos precisam entender a gestão da empresa, do contrário, o dono se apega ao que fez e não ao que fará. Por isso é preciso ter tranquilidade para se projetar dos desafios que surgem”, destaca Sipolatti.

Vantagens e desvantagens

As empresas familiares têm vantagens e desvantagens competitivas em relação às outras. Uma delas é que estando com o controle da empresa nas mãos, os proprietários podem ter uma visão a longo prazo, com investimentos consistentes. E as empresas controladas por um grupo de proprietários não familiares podem buscar estratégias diferentes e rejeitar conhecimentos convencionais.

Por outro lado, as empresas lideradas por pessoas da mesma família podem ficar fechadas e alheias às realidades do mercado, e questões como

brigas sem controle, busca por conforto pessoal e falta de transparência podem levar a estagnação. “A união fortalecida, o respeito ao ser humano, como peça fundamental para o crescimento, e a determinação, são vantagens adquiridas com o tempo, a partir da convivência”, destaca Sipolatti.

O engajamento no negócio também é outro fator de destaque, como revela Miriam Botelho de Andrade. “Os membros da família tendem a ser preparadores dos valores que norteiam a empresa. E dentro de um ambiente de liderança corporativa, nada impede que um membro da família competente e bem preparado seja um grande profissional”, diz.

Martha Ferreira alerta que se a empresa pretende crescer, expandir e diversificar suas atividades quem irá direcionar precisará planejar e seguir esse planejamento, e, principalmente, quebrar as resistências das gerações mais velhas para que elas possam interagir sem atritos com as novas.



Os primos Pablo Pacheco e Mirian Andrade estão à frente das Casas Santa Terezinha

Dicas para longevidade da empresa familiar

- Planejar sempre e seguir esse planejamento;
- Instigar o cumprimento de metas e desafiar a quebra de recordes;
- Reorganizar a empresa, permanentemente;
- Estar atento ao mercado e concorrentes;
- Saber lidar com riscos;
- Aplicar soluções inteligentes e inovadoras;
- Integrar toda a logística com tecnologia da informação e profissionalizar os colaboradores, da família ou não;
- Quebrar resistências das gerações mais velhas para que possam interagir sem atritos com as novas gerações.

VÍTIMA DE ACIDENTE DE TRÂNSITO: VOCÊ PODE TER DIREITO À INDENIZAÇÃO. SEGURO OBRIGATÓRIO DPVAT

As coberturas são:

- Morte - R\$ 13.500,00
- Invalidez Permanente - até R\$ 13.500,00
- Reembolso de Despesas Médicas e Hospitalares (DAMS) - até R\$ 2.700,00

SINCOR
ESPÍRITO
SANTO



**ATENDIMENTO GRATUITO
E COM TOTAL SEGURANÇA.**

(27) 2125-6666

(27) 2125-6674

(27) 2125-6671

www.sincor-es.com.br

Rua Frederico Lagassa, 30 - Conj. 509/512 - Santa Lúcia - Vitória - ES
(Esquina com a Leitão da Silva, nº 1387 - em cima da loja MIL LÂMPADAS)
Tel.: (27) 2125-6666 / 2125-6667 - www.sincor-es.com.br

PONTOS DE ATENDIMENTOS NO ESPÍRITO SANTO

Cachoeiro de Itapemirim

USUAL Adm. e Corretora de Seguros Ltda
Praça Jerônimo Monteiro, 57-S/ 106-Centro
Tel.: (28) 3511-7352

BS Corretora e Adm. de Seguros Ltda
Av. Dr. Aristides Campos, 221-S/ 201-G. Machado
Tel.: (28) 3521-5879

Colatina

OKEY Adm. e Corretora de Seguros Ltda
Av. Getúlio Vargas, 84-S/302-Centro
Tel.: (27) 3711-2435

Guarapari

MIBRA Corretora de Seguros Ltda
Rua Joaquim da Silva Lima, 90-S/04-Centro
Tel.: (27) 3261-0127

Linhares

MOTIVE Adm. e Corretora de Seguros Ltda
Av. Prefeito Samuel Batista Cruz, 5144-Palmital
Tel.: (27) 2103-1012

São Mateus

sabbadini Adm. e Corretora de Seguros Ltda
Rua Nicanor Motta, 28-Centro
Tel.: (27) 3312-9412

Vitória

SINCOR-ES
Rua Frederico Lagassa, 30-Conj. 509/512-Gurigica
Tel.: (27) 2125-6666 / 2125-6676 / 2125-6671

A apresentação completa dos documentos é o que o Convênio DPVAT necessita para analisar o direito à indenização e/ou reembolso. Outros documentos poderão eventualmente ser solicitados pelo Convênio. A regulação e liquidação dos sinistros são de responsabilidade da Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT, cabendo ao SINCOR-ES a orientação adequada aos interessados para o recebimento de eventuais direitos. Todos os serviços de atendimento, orientação e o encaminhamento de processos prestados pelo SINCOR-ES as vítimas e beneficiários do seguro DPVAT, **são totalmente gratuitos.**

Expovinhos 2013 já tem data marcada

O evento, realizado pela Fecomércio, acontecerá nos dias 12 e 13 de junho e passa a ser realizado no Itamaraty Hall

A maior feira de vinhos do Espírito Santo já tem data marcada. Realizado pela Fecomércio, o Expovinhos 2013 – 5º Salão Internacional de Vinho de Vitória será realizado nos dias 12 e 13 de junho e contará com muitas novidades.

Pela primeira vez, o evento será realizado no Itamaraty Hall, proporcionando mais espaço e conforto aos participantes e expositores. Em 2012 foram apresentados 60 expositores e 700 rótulos. Este ano, em função do maior espaço, esses números devem ser ultrapassados.

Outra novidade é o Prêmio

Top Five, que terá o resultado divulgado antes do evento, possibilitando aos visitantes degustar os vinhos durante a feira. Coordenado pela Associação Brasileira de Sommeliers no Espírito Santo (ABS-ES), o prêmio elege os cinco melhores vinhos em seis categorias: Tinto e Branco Velho Mundo, Tinto e Branco Novo Mundo, Espumante e Sobremesa.

Em 2013, a feira mantém o formato Wine Tasting (degustação de vinho), exclusividade no Estado, oferecendo aos participantes inscritos a oportunidade de ter à disposição centenas de

rótulos para degustação. Além disso, os participantes podem conversar com os enólogos, sommeliers e representantes, que apresentam as peculiaridades de cada vinho, como as suas origens e os tipos de uva.

A programação prevê também a realização de cursos dirigidos à qualificação de profissionais de restaurantes, hotéis e pousadas do estado e palestras com enólogos e profissionais ligados à enogastronomia de renome nacional e internacional. Os visitantes terão ainda todas as facilidades de acesso ao encontro, que



contará com secretaria informatizada, sinalização em todos os setores e um kit no ato da inscrição, com guia impresso com informações dos expositores, taça para degustação e crachá de identificação.

Espaço Gastronômico

Kleber Lopes | Instrutor de Educação Profissional | Hotel Senac Ilha do Boi

Neste espaço você poderá aprender e conferir dicas e tendências gastronômicas. A cada edição um prato novo e diferente.

PAELLA FRUTOS DO MAR

Ingredientes

1kg de arroz parbolizado	1 colher de sopa de açafrão
500gr de camarão sete barbas	1 colher de sopa de páprica picante
500gr de polvo cozido	2 cebolas
300gr de lula cortada em anel	1 cenoura
300gr de sururu	1 talo de salsaão
300gr de camarão V.G.	Azeite a gosto
100gr de ervilhas frescas	Casca de camarão e cabeça
1 unidade de pimentão (amarelo, verde ou vermelho).	



Modo de preparo do caldo

Em uma panela, adicione as cascas do camarão, cenoura, uma cebola e o salsaão, tudo cortado grosseiramente, cubra com água e deixe ferver por 5 minutos.

Modo de preparo da Paella

Em uma paelleira adicione o azeite, uma cebola picada e deixe refogar. Em seguida, coloque a lula, o polvo cozido, o camarão sete barbas e o sururu e deixe refogar por 5 minutos. Depois adicione o açafrão, a páprica e misture tudo. Coloque o caldo até cobrir tudo. Quando o caldo estiver fervendo adicione o arroz e ajuste o sal, e vá adicionando caldo conforme necessidade. Disponha o camarão V.G. sobre o arroz, os pimentões e as ervilhas e deixe secar todo o caldo do arroz. Sirva.

Dica

Este prato é ideal para reunir os amigos para uma reunião informal, colocar o papo em dia e tomar um bom vinho. Bom Apetite.

Senac lança nova programação de cursos

Este ano, seis novas capacitações foram acrescentadas à lista de mais de 500 cursos já oferecidos pela instituição

O Senac está lançando cinco novos cursos com o intuito de ampliar a capacitação dos capixabas. São eles: Comunicação Assertiva, Educação Financeira para o Pequeno Investidor, Gerenciamento de Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e de Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), Gerenciamento e Organização de Condomínios e Internet e Redes Sociais. Esses treinamentos, fazem parte da nova programação de cursos do Senac até o final de junho, que já está disponível para consulta e informações em todas as unidades.

Além dessas capacitações,

serão oferecidos os cursos técnicos em Administração, Contabilidade, Designer de Interiores, Logística, Saúde Bucal, Segurança no Trabalho e Estética. Ao todo, serão mais de 500 cursos até o final de junho. As matrículas estão abertas nos municípios de Vitória, Vila Velha, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Guarapari e Linhares.

O Senac mantém descontos promocionais de até 10% para inscrições efetuadas com até dez dias de antecedência ao curso. Para verificar a data de início do treinamento, acesse o website da instituição www.es.senac.br. Se o interessado trabalhar em uma das empresas

que contribuem para a instituição terá direito a um benefício exclusivo de 20% de desconto nas atividades e serviços educacionais oferecidos em todas as unidades do Estado.

Mesmo para quem não trabalha no comércio, o desconto promocional é um bom negócio, já que trata de uma grande chance para se qualificar. Para se inscrever, os interessados podem se dirigir até uma unidade do Senac ou acessar o website da instituição.

www.es.senac.com.br

Tel.: (27) 3325-8311

(Unidade Senac de Vitória)

Obras iniciadas na unidade de Venda Nova

Cursos como os de hotelaria a gastronomia devem ser oferecidos, devido à forte atuação do turismo na região



A unidade vai atender pessoas do município e região

As obras da Unidade do Senac em Venda Nova do Imigrante já iniciaram. No espaço serão oferecidos cursos de qualificação profissional em diversas áreas, como os de hotelaria e gastronomia, atividades de destaque na região. A escolha deste município foi em razão da forte atuação do segmento de turismo na região e pelo crescimento que apresenta no Estado.

O objetivo é, por meio das capacitações, ampliar o desenvolvimento do município

e proximidades, contribuindo para um maior desenvolvimento econômico e social, a partir da geração de emprego e renda.

“O Senac Espírito Santo sempre investe em novas unidades educacionais para atender à crescente demanda pelos cursos da instituição em todo Estado. Por isso, escolhemos o município de Venda Nova do Imigrante para receber uma nova unidade do Senac, principalmente em função do crescimento turístico, econômico e populacional deste município”,

revela Dionísio Corteletti, diretor regional do Senac-ES.

A unidade terá biblioteca, auditório, laboratório de hospedagem, cozinha didática, salão de beleza, amplo estacionamento, espaços de convivência, além de modernas salas de aula. Este novo projeto da Fecomércio tem a missão de, além de educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo, desenvolver talentos e ajudar no crescimento de futuros profissionais.

Senac conquista Prêmio Rebrand

A nova marca do Senac está ganhando espaço no cenário mundial. A instituição foi vencedora do Prêmio Rebrand, um dos principais do mundo com foco em reposicionamento de marcas, ao se destacar pela reposição de sua identidade visual. O prêmio foi conquistado na categoria ‘Mais Notável’.

O processo de mudança do layout foi iniciado pelo Departamento Nacional do Senac, formado por técnicos de Marketing e Comunicação e dos Departamentos Regionais do Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. O grupo participou de todas as etapas, até o lançamento da marca, em 2012.

A campanha reforçou o compromisso da instituição com o desenvolvimento da educação profissional. Mostrando a unidade e o fortalecimento do Sistema, a nova marca surge mais moderna, com o conceito de inovação e flexibilidade. As cores, azul e laranja, sinalizam a liberdade, a inovação e a leveza.

Apesar da mudança, a instituição permanece com o compromisso de promover ações que permitem transformar o cidadão e gerar a inclusão social por meio da educação profissional.

Prêmio

O Prêmio Rebrand escolhe as 100 marcas que se sobressaíram ao reposicionar suas identidades visuais. O prêmio é um dos principais do mundo com foco em reposicionamento de marcas, estudando casos de transformação e premiando as melhores marcas em diferentes categorias.

Sesc Partituras homenageia compositor brasileiro

Em 2013 o projeto vai destacar os 150 anos do compositor Ernesto Nazareth e relembrar suas composições clássicas

A edição do projeto Sesc Partituras está de volta. Este ano, o programa homenageará os 150 anos do compositor brasileiro, Ernesto Nazareth, considerado o rei do “Tango Brasileiro”. Sua obra é formada por choros, valsas, polcas, “schottischs”, entre outros, somando mais de 200 peças. Para lançar o Sesc Partituras 2013, a pianista capixaba Cleida Lourenço realizou uma apresentação na Igreja de São Gonçalo, em Vitória, no dia 14 de abril.

O concerto da pianista capixaba, bacharel pela FAMES (Faculdade de Música do Espírito Santo) e mestre em Música pela Escola de Música da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), relembrou composições de Ernesto Nazareth, como “Você Bem Sabe”, “Não Caio Noutra”, “Brejeiro”, “Batuque” e “Coração que Sente”.

O projeto Sesc Partituras tem levado aos palcos de todo o Bra-

sil, obras disponibilizadas no acervo do site www.sesc.com.br/sescpartituras, uma biblioteca digital sem fins lucrativos que visa preservar e difundir o patrimônio musical brasileiro, disponibilizando partituras digitalizadas e editoradas. Seu objetivo é difundir as obras de compositores brasileiros e estimular a ampliação do acervo e a interação entre os artistas que o utilizam como ferramenta de estudo e pesquisa.

O site oferece um importante suporte aos músicos, estudantes de música e pesquisadores, que através dele, o usuário pode pesquisar mais de 600 partituras de acordo com o nome da composição, do autor, formação do grupo ou instrumento; visualizar, baixar e imprimir todas as partituras; encontrar partituras antigas, raras e contemporâneas; ouvir as audições de grande parte das composições e conhecer com-

positores brasileiros.

Acervo

Iniciado em 2007, o Banco Digital Sesc de Partituras implantou computadores com programas de editoração de partituras e acervo de obras digitalizadas em 17 Unidades do Sesc tornando-se um importante subsídio para pesquisa e editoração de partituras para estudantes e músicos locais. Em 2010, iniciou-se o processo de reestruturação do programa visando à ampliação de seu alcance através da criação deste site.

Dinâmico, o Sesc Partituras é um acervo em constante atualização, tanto no que tange à ampliação de seu catálogo de obras quanto na atualização das informações nele constantes. Acessível, permite que novos compositores solicitem a inclusão de suas obras a partir de canais de comunicação direta com seus administradores.

‘Dia de Alegria’ arrecada fundos para a Acacci

O evento reuniu mais de 1.700 pessoas no Sesc Guarapari e arrecadou mais de R\$ 16 mil para a instituição

Angariar fundos para doar à Associação Capixaba Contra o Câncer Infantil (Acacci). Esse foi o objetivo do ‘Dia de Alegria’, evento realizado no Centro de Turismo Social e Lazer de Guarapari, em fevereiro, que contou com atrações de entretenimento para todas as idades, com direito a comida, bebida e animação.

Ao todo, 1.720 pessoas, entre crianças, adultos, famílias e parceiros participaram do evento social, que arrecadou mais de R\$16 mil. O dinheiro, por sua vez, foi doado à Acacci, entidade que atua em todo o Estado no apoio de crianças em tratamento de câncer e seus familiares.

A ação foi resultado da colaboração de empresários parceiros, que viabilizaram o evento a partir de doações de alimentos e serviços de entretenimento, e



Crianças e adultos durante o evento

adquiriram entradas para distribuir para seus funcionários e escolas; e de funcionários voluntários do Sesc e da Acacci que trabalharam na divulgação e promoção do evento.

Com o sucesso da ação, o Dia da Alegria foi instituído no calendário do Sesc e todo ano passará a ser realizado na terceira semana após o carnaval.

AGENDA SESC/ES

Maio

Capacitação em Artes para Educadores

Dia: 04, 05, 25 e 26

Local: Colégio Renato Pacheco (Vitória)

Dramaturgia – 1ª etapa

Dia: 05 a 07

Local: Fafi (Vitória)

Palco Giratório – “Filho Eterno, Objeto Gritante”

Dia: 07 e 08

Local: Sesi (Vitória)

Café Literário SESC “Crônicas do Espírito Santo de Rubem Braga”

Dia: 14

Local: Biblioteca Pública Estadual (Vitória)

Diálogos em Cena

Dia: 13 e 18

Local: Recife (Recife)

Palco Giratório: Tombé

Dia: 31

Local: Teatro Carlos Gomes (Vitória)

Junho

Palco Giratório: Tombé

Dia: 01

Local: Teatro Carlos Gomes (Vitória)

Capacitação em artes para educadores

Dia: 01, 02, 15, 16, 29 e 30

Local: Colégio Renato Pacheco (Vitória)

Café Literário SESC “Passeio pelo Centro de Vitória na Companhia de Rubem Braga”

Dia: 11

Local: Biblioteca Pública Estadual (Vitória)

Palco Giratório: Luís Antônio/Gabriela

Dia: 30

Local: Estação Porto (Vitória)

* Para ter acesso à programação completa de eventos visite o endereço eletrônico: www.sesc-es.com.br ou ligue para (27) 3324-1168

** Esta programação pode sofrer alterações.



Comerciários agora têm profissão regulamentada

A Lei 12.790, sancionada em março, regulamenta a profissão e estabelece novas regras de trabalho aos comerciários

Uma profissão antiga, com longa história de serviços prestados, foi reconhecida no Brasil. A presidente Dilma Rousseff sancionou no dia 14 de março a Lei 12.790, que regulamenta a profissão de comerciário. A CNC, com apoio das Federações do Comércio, acompanhou os passos da tramitação do projeto no Congresso Nacional, para alcançar essa conquista.

O assessor jurídico da Fecomércio, José William de Freitas Coutinho, faz ponderações sobre a regulamentação. “Em termos gerais, a Lei 12.790/2013, que dispôs “... sobre a regulamentação do exercício da profissão

de comerciário.”, abrandou em muito o que dispunha o Projeto de Lei originário, que determinava que “O horário normal de trabalho dos empregados no comércio compreende o período de sete às dezenove horas.”, e que “A jornada normal de trabalho dos empregados no comércio é fixada em seis horas diárias, nos dias compreendidos entre segunda-feira e sábado.”, bem como que “É assegurado a todo empregado abrangido por esta lei o descanso semanal aos domingos, ficando vedado o trabalho aos domingos e feriados.”, e ainda que “Fica instituído o Piso Salarial Nacional para os empre-

gados no comércio no valor correspondente a três vezes o valor do salário mínimo nacional.”, o que acarretaria uma carga muito pesada para o empresário do comércio”, destaca.

Os principais pontos a serem destacados na regulamentação estão relacionados com a jornada de trabalho. Agora, fica definida a jornada de 8 horas diárias e 44 horas semanais. Sendo aceita, a jornada de 6 horas para o trabalho realizado em turnos de revezamento. Porém, é vedada à utilização do mesmo empregado em mais de um turno de trabalho. Com a regulamentação, ficou estabelecido também

que na data de 30 de outubro é o Dia do Comerciário.

O presidente do Sindicomerciantes/ES (Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado do Espírito Santo), Jackson Andrade Silva, lembra dos direitos garantidos por lei com a profissão passando a ser reconhecida como uma categoria profissional. “Entre as conquistas estão o dispositivo sobre a jornada diária de trabalho, que agora fica regulamentada, e o próprio reconhecimento como profissional comerciário. A partir de agora, a função terá de ser especificada na carteira de trabalho, como qualquer outra”, ressalta.

CERTIFICADO DE ORIGEM

Quer mais praticidade e rapidez na hora de exportar a sua mercadoria?
Obtenha junto a Fecomércio-ES seu Certificado de Origem.
Seu produto bem recebido em qualquer lugar.

Informações: (27) 3227-3199 | e-mail: certificado@fecomercio-es.com.br

Endereço: Rua Misael Pedreira da Silva - 138, 3º andar, Ed.Casa do Comércio - Santa Lúcia
Horário: 8h às 12h / 13h às 17h

 **Fecomércio ES** Fortalecendo o Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Passe o ano com as finanças em ordem

Especialistas afirmam que controlar os gastos e pensá-los de forma racional é a receita para quem deseja ter tranquilidade financeira

Para colocar as finanças em ordem é necessário planejar. Qualquer pessoa pode organizar o orçamento familiar e não se endividar. Para isso, contabilizar os rendimentos e os gastos e não consumir mais do que a renda é a melhor atitude. Mas a boa notícia é que mesmo quando a situação é crítica, é possível sair das dívidas.

Ter um criterioso orçamento doméstico, identificando os valores referentes aos gastos e receitas previstas são pontos importantes para andar em dia com as despesas, revela o presidente do Conselho Regional de Administração do Espírito Santo (CRA-ES), Marcos Félix Loureiro. “É fundamental fazer as contas determinando o período, que pode ser uma semana, quinze dias ou um mês, não se esquecendo de deixar uma sobra para cobrir os gastos inesperados”, destaca.

Quando já existem dívidas, o mais adequado é o planejamento das finanças. Que nada mais é do que uma declaração do que deve ser feito numa si-

tuação de dívidas não previstas, decorrente de falhas em planejamento anterior ou de ações emergenciais.

Se o orçamento familiar ficar negativo todos os meses e for preciso recorrer a cartão de crédito, cheque especial ou financiamentos para pagar as contas, já está na hora de começar a planejar as finanças. Controlar os gastos e pensá-los de forma racional é a receita para quem deseja ter tranquilidade financeira e deixar dinheiro extra para investir ou fazer uma viagem em família.

Empréstimo

Nem sempre é vantajoso adquirir empréstimos para quitar uma dívida. Não importa qual seja o valor, o primeiro passo deve ser sempre buscar uma redução com o credor, com uma proposta plausível.

Feito isso, é preciso analisar as maneiras para quitar o débito. “Mas deixe de lado a ideia de pegar empréstimo para pagar os volumes atrasados, para

que o novo empréstimo não seja mais um a integrar o montante das dívidas, exceto quando é possível conseguir uma linha com juros mais baixos”, analisa Loureiro.

Prevenção

Sempre que puder evite a compra a prazo. Busque poupar e pagar à vista, para evitar os juros altos das compras parceladas. Segundo, faça um orçamento doméstico identificando todo e qualquer gasto. Saber para onde está indo o seu dinheiro é muito importante para entender o que é supérfluo ou

não. Convém lembrar de que é preciso poupar sempre, mesmo quando há dívidas presentes no orçamento, e colocar ordem e prioridades na casa.

As planilhas eletrônicas ou manuscritas são uma ótima ferramenta para saber os comprometimentos e as disponibilidades. O presidente do CRA lembra que quem se acostuma com a utilização das planilhas, não consegue viver mais sem elas e evita de ficar se perguntando: “Por que meu dinheiro sumiu? Eu estava com R\$ 1.000,00 sobrando esta semana!”.

Dicas para manter as dívidas em ordem:

- Contabilizar os rendimentos e os gastos e não consuma mais do que a renda;
- Faça um orçamento doméstico e liste tudo que é gasto;
- Ao contrair dívidas, faça um planejamento detalhado das finanças, especificando tempo e valor;
- Na aquisição de empréstimos busque uma redução com o credor, mas não pegue novos empréstimos para pagar os atrasados;
- Evite comprar a prazo, por isso faça pagamentos à vista, para evitar os juros altos das compras parceladas.



Organize suas finanças para controlar as dívidas

Capixabas estão satisfeitos com emprego atual

A população está segura em relação ao emprego atual, mas deve manter o consumo moderado



O otimismo das famílias com o emprego atual deve permanecer em alta nos próximos meses

O mercado de trabalho vive um momento positivo no país. Com o aumento da geração de emprego e renda, também no Espírito Santo, as famílias se mostram otimistas quanto à satisfação com o emprego atual e com a perspectiva profissional.

Na pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), divulgada pela Fecomércio em março, cerca de 41,2% dos capixabas afirmaram estar mais seguros em relação ao emprego atual. O índice de satisfação com emprego atual somou 129,4 pontos. O mesmo aconteceu com a perspectiva profissional, que também avançou neste período, apresentando 130,4 pontos frente a 126,4 pontos em fevereiro.

A atividade do comércio foi marcada por um ritmo entre moderado e forte, no primeiro trimestre deste ano.

Embora a intenção de consumo tenha registrado alta em março, a atividade do comércio foi marcada por um ritmo entre moderado e forte, no primeiro trimestre deste ano. Segundo a avaliação da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o Índice de Confiança do Comércio (ICOM) registrou leve queda de 2,3% no trimestre finalizado em março, na comparação com o mesmo período do ano passado.

Consumo

Com o ritmo moderado no desempenho na economia nestes primeiros meses do ano, a expectativa do comércio é de crescimento apenas no segundo semestre. “Ainda não há certeza quanto aos caminhos da eco-

nomia, que deve esbarrar com questões referentes à inflação e juros”, destaca José Lino Sepulcri, presidente da Fecomércio.

Mesmo com os juros baixos, as famílias buscam manter a cautela na hora de consumir, devido aos aumentos de preços e possíveis impactos no emprego. Em função disso, as famílias estão reavaliando seus planejamentos de curto, médio

e longo prazos.

Para o diretor financeiro da Fecomércio, Marcus Magalhães, a economia lida com um otimismo conservador. “A insegurança no que se refere ao crescimento econômico do país, direciona para um consumo moderado, mas pode haver incentivos por parte do governo para estimular as pessoas a irem ao mercado”, destaca.



O comércio deve ficar mais aquecido a partir do segundo semestre



Curso de maquiagem marca o Dia da Mulher

A Fecomércio, em parceria com a loja Boticário, promoveu um dia especial às mulheres. No dia 8 de março, funcionárias da instituição realizaram um curso de maquiagem e cada uma levou para casa Kits de maquiagem.

O evento teve como objetivo valorizar as mulheres que contribuem para o desenvolvimento da Federação e contou com a presença do presidente, José Lino Sepulcri, que prestigiou a ação.



Fecomércio e Sesc receberam placa de homenagem da Acacci

Fecomércio e Sesc receberam, no dia 07 de março, o selo “Compromisso com a Criança”, concedido pela Associação Capixaba contra o Câncer Infantil (Acacci). As entidades aderiram ao projeto e vão contri-

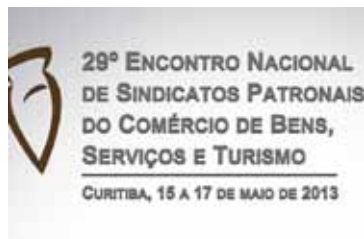
buir com os projetos desenvolvidos pela entidade. A Acacci certifica as empresas parceiras que ajudam a instituição no desafio de angariar recursos para suas atividades e que fazem doações espontâneas e pontuais.



Gestores Sindicais participam de reuniões na CNC

Representantes da Fecomércio participaram de reuniões de alinhamento para as ações de 2013, na sede da CNC, em Brasília. O assessor de planejamento da Federação, Mário Borgo participou do XI Encontro de Multiplicadores do Sistema de Excelência em Gestão Sindical (Segs) e do Grupo Técnico de Trabalho de Meio Ambiente (GTT-MA), em que foram discutidos temas como mapeamento

de processos, capacitação sindical e proposta da matriz de sustentabilidade da Fecomércio-RS. O assessor sindical, Sérgio Magalhães participou do IV Encontro de Executivos das Federações, que debateu ações práticas para uma gestão mais eficiente. Já a assessora de comunicação, Simone Sandre, representou a Federação na Rede Nacional de Assessorias Legislativas (Renalegis).



Comitiva capixaba participa do 29º ENSP em Curitiba

Diretores da Fecomércio e representantes de diversos sindicatos patronais do Estado já confirmaram presença no 29º Encontro Nacional de Sindicatos Patronais do Comércio, Bens, Serviços e Turismo

(29º ENSP), que será realizado de 15 a 17 de maio, em Curitiba. O evento terá como tema a sustentabilidade empresarial e contará com palestras de tributaristas e juristas de renome nacional.



Fecomércio a favor da Lei para Micro e Pequena Empresa

A Fecomércio apoia a lei que cria a Secretaria da Micro e Pequena Empresa, pasta com status de ministério, publicada dia 1º de abril, no Diário Oficial da União. As pequenas representam cerca de 95% do total de empresas no Brasil e são responsáveis por

60% do emprego e 30% da geração do PIB no País. A Fecomércio acredita na atuação ativa do novo órgão para a facilitação dos pleitos dos pequenos negócios, cuja contribuição reflete diretamente no desenvolvimento econômico brasileiro.



Unificação do ICMS em 4% passa a valer em 2014

O governo propôs resolução que prevê a redução da alíquota interestadual do ICMS para 4% em um período de oito anos, com a finalidade de colocar fim à guerra fiscal. A proposta era para que a resolução entrasse em vigor este

ano, mas o Governo adiou a data para o início de 2014. A LCA Consultores divulgou, que apenas o Espírito Santo, Goiás e Mato Grosso do Sul teriam queda de arrecadação de R\$ 1,2 bilhão com a nova medida.

Tem horas
que a sua saúde
precisa de respostas,
de bons conselhos,
ou de mais atenção.

Para todos esses momentos,
conte com o Centro Integrado
de Atenção à Saúde da
Unimed Vitória.



ANS - nº 357391

centro
integrado de
atenção à
saúde

Não é bom estar cercado de proteção quando você mais precisa? É por isso que a Unimed Vitória possui o Centro Integrado de Atenção à Saúde. Uma rede de serviços completa e exclusiva formada pelos Centros de Especialidades, Unimed Diagnóstico, Unimed Oncologia, SOS Unimed, Hospital Unimed, Viver Unimed, Assistência Domiciliar e que agora conta com o Hospital-Dia e Maternidade para cuidar de você e da sua família o tempo todo.